



CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

ARTE

7 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Letícia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Equipe de Elaboração

Abília Ana de Castro Neta

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Artur Andrade Pinho

Carlos Vagner da Silva Matos

Cássio José Laranjeira da Silva

Claudete dos Santos de Souza

Claudia Cavalcante Cedraz Caribé de Oliveira

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elza Sueli Lima da Silva

Evandro Cruz do Livramento

Fabiana Lago de Andrade

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro Da Silva Freitas

Jaílton Jorge Amorim Góes

Jailma da Silva Oliveira

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mariolinda Santana de Oliveira Servilho

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Viviane Paraguaçu Nunes

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Gabriela Silva

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Nancy Araújo Bento

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Letícia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

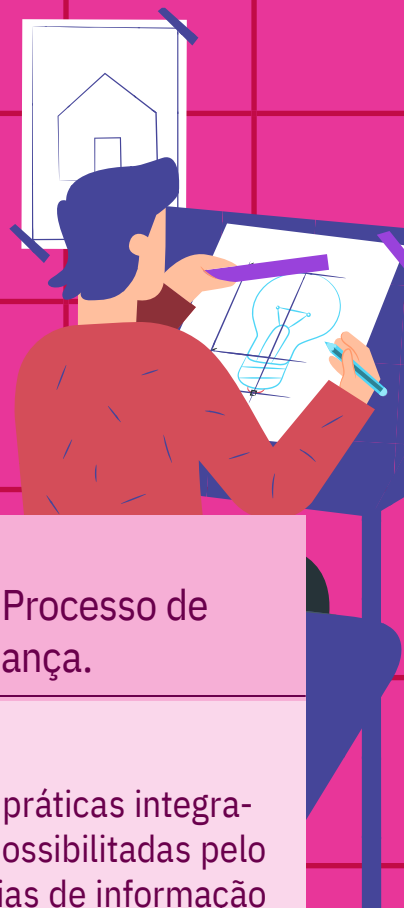
Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

Artes Visuais



Objetos de Conhecimento:

1. Elementos da Linguagem e Materialidade; 2. Materialidade e Processo de Criação; 3. Elementos da Linguagem e Contextos e Práticas – Dança.

Competência(s):

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as lin-

guagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

3. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Habilidades:

1. (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
2. (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instala-

ção, vídeo, fotografia, performance etc.)

3. (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

4. (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (FOI SUPRIMIDO DA UNIDADE I).

TEMA: Elementos da Linguagem e Materialidade.

Objetivos de Aprendizagem: Analisar, apreciar e criticar obras de artes visuais, identificando o conjunto de relações estabelecidas entre os saberes locais e globais condensados na obra; Ler processos e configurações artísticas de modo crítico-analítico, percebendo seus saberes estéticos e culturais; Reconhecer as possibilidades expressivas de imagens.

Semana	Aula	Atividade
1	1	Sensibilização. Perceber a importância e a influência das imagens em nossas vidas. Leitura interpretativa e formal da obra de arte.
	2	Sensibilização Perceber a importância e a influência das imagens em nossas vidas. Leitura interpretativa e formal da obra de arte. Observação e identificação dos elementos da comunicação visual. Pesquisa sobre o artista Eduardo Cobra e suas obras.
2	3	Pesquisa, registro e Reflexão sobre a expressão popular” uma imagem vale mais do que mil palavras”.
	4	
3	5	Reconhecimento das possibilidades expressivas das imagens. Video sobre Cultura visual.
	6	Criação de um produto midiático.

TEMA: Materialidade e Processo de Criação.

Objetivos de Aprendizagem: Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística; Pesquisar sobre a vida e a obra de artistas; Analisar, apreciar e criticar obras de artes visuais; Criar e produzir trabalhos artísticos; Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre colagem em suas produções, com intencionalidade; Pesquisar sobre artistas que trabalham com colagem; Aprofundar o estudo sobre a colagem.

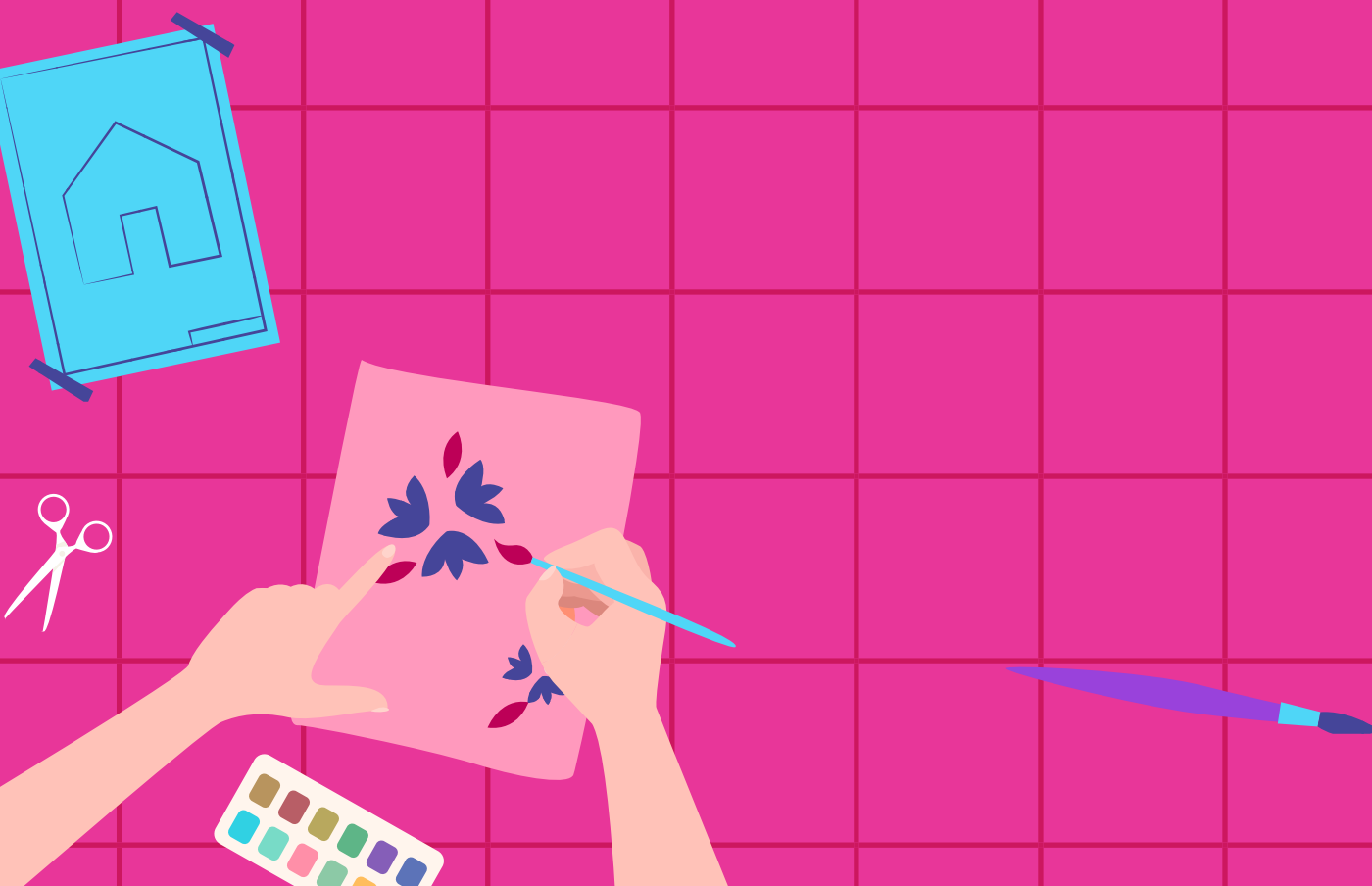
Semana	Aula	Atividade
4	7	Sensibilização sobre a importância da criatividade em nossas vidas. Leitura formal e interpretativa de obras de arte.
	8	Conhecimento sobre o artista Matisse e suas obras. Pesquisa sobre artistas que trabalham com colagem.
5	9	Estudar sobre a técnica de colagem Pesquisar e coletar materiais para atividade prática.
	10	Atividade prática de colagem.

6	11	Composição com variados elementos visuais.
	12	Ressignificação de um objeto do dia a dia através da colagem.

TEMA: Elementos da Linguagem e Contextos e Práticas – Dança.

Objetivos de Aprendizagem: Ler processos e configurações artísticas de modo crítico-analítico, percebendo seus saberes estéticos e culturais; Conhecer as funções biomecânicas básicas do corpo: dobrar, esticar e torcer; Analisar e apreciar apresentações de dança; Produzir movimentos e danças: experimentando, improvisando, criando.

Semana	Aula	Atividade
7	13	Sensibilização Leitura formal e interpretativa de obras de arte. Experimentar movimento corporal.
	14	Refletir e completar a frase Dançar pra mim é...
8	15	Assistir vídeos de dança de diferentes culturas. Criar sequência de movimentos.
	16	Experimentar movimentos corporais.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz quando te vejo, pois, esse encontro é de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar sobre a cultura visual e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Pra começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 A arte é importante para nossa vida? A arte está presente no seu cotidiano? Qual expressão artística você mais se identifica? A arte pode mudar a forma como percebemos o mundo? De qual forma? Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões no **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe cada parte da obra e perceba de forma detalhada: suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas, dimensões, etc. Em seguida responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha.

Figura 01 – Mural de grafite



Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/06/kobra-cria-mural-em-memoria-das-vitimas-do-coronavirus-e-anuncia-leilao-de-obras-para-ajudar-moradores-de-rua-de-sp.ghtml>
Acesso em: 25 de jul. 2020.

A nova obra do artista plástico Eduardo Kobra homenageia as vítimas do coronavírus no mundo e pede fé para enfrentar a pandemia. O mural de grafite do A obra mostra crianças do mundo inteiro usando máscaras contra a Covid-19, com símbolos de várias religiões: cristianismo, budismo, judaísmo, islamismo e hinduísmo.

Eduardo Kobra, nome artístico de Carlos Eduardo Fernandes é um artista brasileiro. Começou sua carreira como Grafiteiro artístico, depois se tornou grafiteiro e hoje considera-se um muralista. Kobra se tornou conhecido pelo projeto Muro das Memórias na cidade de São Paulo em 2007, onde retratou cenas antigas da cidade. Além da capital paulista, diversas cidades brasileiras contam com suas obras. Também tem obras em outros países, como Inglaterra, França, Estados Unidos, Rússia, Grécia, Itália, Suécia e Polônia.


Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Kobra. Acesso em: 25 jul. 2020 (Adaptado).

- 1 O que a imagem expressa para você? Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada à imagem? Se há, que mensagem é essa? O que chamou sua atenção? Por quê?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: Com o olhar atento, perceba imagens, sons, gestos e movimentos que está acontecendo à sua volta. Registre as diversas imagens percebidas por você neste momento de pandemia: cenas do dia a dia, da sua comunidade e os movimentos (as mudanças, aspectos culturais dos hábitos e o que mais for marcante neste momento). Obs. Não precisa sair de casa! Para continuar no desafio, leia o texto e assista ao vídeo a seguir:

Texto 1 – Cultura visual: a influência das imagens

A cultura visual, segundo o dicionário crítico da Fundação C&oa Parque, diz respeito às imagens dos mais variados tipos que nos cercam, assim como das nossas experiências visuais e do nosso imaginário. Além do mais, a cultura visual não se relaciona somente com as imagens em si: ela diz respeito a como as imagens nos afetam e como ideias e conceitos são disseminados através da visualidade.

Falar sobre cultura visual é falar que as imagens são mais do que enfeites: as imagens são textos visuais com mensagens impactantes e capazes de adentrar nossas mentes com maior facilidade do que outras formas de texto.

Disponível em: <http://leidearte.blogspot.com/2012/02/o-que-e-arte.html>. Acesso em: 25 de jul. 2020. (Adaptado).

Vídeo Complementar:

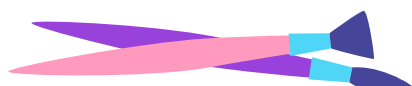
Cultura visual.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cSlA1jSNkt8> Acesso em: 25 jul. 2020.

Texto Complementar:


A importância de leitura de imagem.

Disponível em: <https://www.angelicaribeiroartista.com/post/2018/07/05/a-importancia-da-leitura-de-imagem>. Acesso em: 25 jul. 2020.



5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre o texto o vídeo e suas observações:

- 
- 1 Reflita sobre a expressão popular de autoria do filósofo chinês Confúcio: “Uma imagem vale mais que mil palavras” e registre no seu **diário de bordo**.
 - 2 Pesquise imagens que estão sendo veiculadas nas mídias sobre o coronavírus (COVID-19), que exemplifique a expressão popular “Uma imagem vale mais que mil palavras” e compartilhe sua pesquisa com os colegas.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência!! Há um artista dentro de você, sabia?! Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/ mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é: **expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha.**

Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir



da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança de um fato, de uma pessoa, uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho.

- 1 Reflita sobre o momento atual e construa um texto não verbal para expressar suas inquietações e perspectiva sobre o futuro.

Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL


Muito tem sido divulgado na mídia sobre o coronavírus (COVID-19). O interessante é que você deve ter percebido o importante papel da arte frente a este momento do “novo normal”. Mas, seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um card informativo no Instagram ou uma publicação do *Facebook*, se você tem um canal no *YouTube*, um cartaz, um panfleto, um vídeo, etc. Faça uma publicação bem legal!

Seja criativo e não perca a oportunidade para ajudar as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de

novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que trilha te ajudou a perceber o poder que a arte tem em nossas vidas?
 - d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente!

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz quando te vejo, pois esse encontro é de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar sobre **colagem** e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você gosta de trabalhos manuais? Você é criativo? Consegue perceber o potencial expressivo das coisas a sua volta? O que você faria de criativo com papel? Você já ressignificou algum objeto? Qual? Que técnica usou? Gostou do resultado? Você acredita que a arte possibilita mudar a forma como percebemos o mundo? Como?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe cada uma dessas imagens de forma detalhada: **suas formas, cores, contrastes, imagine suas texturas, dimensões, etc.** Em seguida responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha.

Leia as imagens, perceba todos os detalhes: cor, forma, textura, dimensão, autor, técnica, etc. (leitura formal da obra).

- 1 O que a imagem expressa para você? Você consegue identificar qual técnica foi utilizada? O que chamou sua atenção? Por quê? Você conhece o artista Henri Matisse?

Figura 1 – Icarus



Disponível em: <https://uploads6.wikiart.org/images/henri-matisse/la-gerbe-1953.jpg!PinterestSmall.jpg>. Acesso em: 7 set. 2020.

Figura 2 – Icarus



Disponível em: <https://uploads4.wikiart.org/images/henri-matisse/icarus-1944.jpg!PinterestSmall.jpg>. Acesso em: 7 set. 2020.

Henri-Émile-Benoît Matisse (1890 – 1954) – artista francês, conhecido por seu uso da cor e sua arte de desenhar, fluida e original. Matisse é considerado, juntamente com Picasso e Marcel Duchamp, como um dos três artistas seminais do século XX. Seu domínio da linguagem expressiva da cor e do desenho, exibido em um conjunto de obras ao longo de mais de meio século, valeram-lhe o reconhecimento como uma figura de liderança na arte moderna.



Disponível em: <https://www.wikiart.org/pt/henri-matisse>. Acesso em: 26 jul. 2020. (Adaptado).

Pesquise e descubra um pouco mais sobre artistas que utilizam a técnica de colagem em suas produções.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio:



Com o olhar atento, procure elementos que tenham um potencial expressivo para ser usado em uma composição. Encontre imagens, de revistas, livros antigos, embalagens vazias, encartes de propagandas e imagens que sejam importantes e significativas para você. Guarde este material.

Agora... se não tiver esse material procure na internet ou peça ajuda aos familiares e colegas no grupo de *Whatsapp* da sua turma. Tenho certeza que a “galera” vai te ajudar! Para continuar no desafio, leia os textos 1 e 2, a seguir:

Texto 1 – Colagem

Colagem é a composição feita a partir do uso de materiais de diversas texturas, ou não, superpostas ou colocadas lado a lado, na criação de um motivo ou imagem. Foi utilizada por Picasso e Georges Braque, entre outros. Ela é uma técnica não muito antiga, criativa e bem divertida, que tem por procedimento juntar numa mesma imagem outras imagens de origens diferentes.

A colagem já era conhecida antes do século XX, mas era considerada uma brincadeira de crianças. O cubismo foi o primeiro movimento artístico a utilizar colagem. Os cubistas colavam pedaços de jornal ou impressos em suas pinturas.

As técnicas de colagem foram utilizadas pela primeira vez na época da invenção do papel na China, cerca de 200 a.C. . A utilização da colagem, no entanto, manteve-se muito limitada, até o século XII no Japão, quando calígrafos começaram a aplicar o papel colado, com textos sobre superfícies, ao escrever seus poemas.

A técnica de colagem apareceu na Europa medieval, durante o século XIII. Painéis de folhas de ouro começaram a ser aplicadas em catedrais góticas em torno dos séculos XV e XVI. Jóias e outros metais preciosos foram aplicados à imagens religiosas, ícones brasões de armas.

No século XIX, os métodos de colagem também foram utilizados entre colecionadores de suvenires (aplicado a álbuns de fotos) e livros (como os de Hans Christian Andersen e Carl Spitzweg).

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Colagem> Acesso em: 26 jul. 2020. (Adaptado)

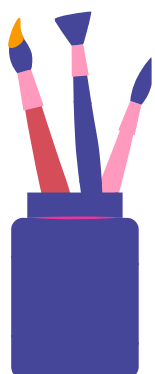
Texto 2 – Os caminhos possíveis importam mais do que os destinos finais

Pesquisar, recortar, desconstruir, recombinar, criar encontros, unir figuras distantes que talvez esperaram a vida inteira por isso. A tesoura e a cola são apenas ferramentas de uma engenhosa ramificação de ideias potentes e vivas. Muito vivas!

A colagem, para mim, tem essa magia de transformar o óbvio, de materializar o improvável, de realocar contextos e símbolos, de criar novas narrativas. Ela é esse lugar que, ao mesmo tempo que é, deixa de ser num instante. Tudo pode acontecer, inclusive, nada. Quando acho que estou no controle... a colagem me mostra que fui dominada por um magnífico casamento de acasos. Mas vou te contar um segredo: as coincidências não são tão aleatórias como parecem. O processo criativo envolvido na colagem é muito maior do que qualquer resultado final que se alcance.

Aliás, a arte inteira afinal, é sobre isso, não é? Os caminhos possíveis importam mais do que os destinos finais. A trajetória tem mais valor do que o ponto de chegada, que também não deixa de ser tão importante quanto o ponto de partida.

Disponível em: <https://www.julianapina.com/post/os-caminhos-possiveis-importam-mais-do-que-os-destinos-finais>. Acesso em: 26 jul. 2020.



Quer saber um pouco mais sobre Colagens?
Acesse o material complementar.

Textos complementares:

Colagem. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020.

Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo369/colagem>. Acesso em: 24 abr. 2020.

Conheça outros trabalhos de Juliana Pina.

Disponível em: <https://www.julianapina.com/>. Acesso em: 24 abr. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, analise as obras e responda as perguntas sobre elas. Registre no seu **diário de bordo**:

Figura 3 – Copo e Garrafa (1912)



Disponível em: https://www.germinaliteratura.com.br/2010/artes_jose_aloisa_bahia_distorca_jun10.htm Acesso em: 7 set. 2020.

Figura 4 – O caracol (1953)



Disponível em: <https://uploads7.wikiart.org/imagens/henri-matisse/the-snail-1953.jpg!PinterestSmall.jpg> Acesso em: 7 set. 2020.


Figura 5 – Georges Braque – Fruteira e Copo – 1912



Disponível em: <http://professorlaert.blogspot.com/2015/04/a-arte-da-colagem.html> Acesso em: 7 set. 2020.

Responda as questões abaixo:

- 1 Qual dos trabalhos mais interessou você e por quê?
- 2 As colagens foram realizadas sobre um papel colorido?
- 3 Ela utilizou apenas imagens figurativas?
- 4 As imagens recortadas estão com seus contornos bem definidos?
- 5 Alguma colagem é abstrata?
- 6 Todas as colagens utilizam palavras? Como elas estão dispostas nas imagens?
- 7 Existem colagens com formas recortadas de papéis coloridos?

- 
- 8 Em quais colagens foram desenhados elementos?
 - 9 Qual o nome dos artistas das obras acima?
 - 10 Qual foi o primeiro movimento artísticos a usar a colagem?
 - 11 Com relação a colagem, a artista Juliana Pina fala em criar novas narrativas. O que você pensa sobre isso?
 - 12 Pesquise outros artistas que utilizam a técnica da colagem.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência!! Há um artista dentro de você, sabia?! Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas desta viagem por meio palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pinturas, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é: **expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha!** Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio smartphone para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!!

Sugiro a produção de uma colagem, resignificando um objeto que seria descartado.

I. Pegue imagens que você colecionou, guardou, viu em uma revista velha de sua casa. Esqueceu? Então agora é hora de buscar por imagens interessantes.

II. Neste primeiro momento não se preocupe como vai criar sua colagem, apenas selecione imagens que você acha bonita, interessante, intrigantes, podem ser palavras também. Até cores, sabe aquela embalagem bonita? Ou um papel decorado? Vá separando todo este material.

III. Pegue uma tesoura (de preferência sem ponta e tenha cuidado ao trabalhar com ela), cola e um objeto que precisa de uma nova roupagem (capa de **caderno** ou agenda, porta retrato, cadeira, porta joia, vaso, pote, uma pulseira, caixa de óculos, etc...)

IV. Procure um lugar com uma boa iluminação, coloque os materiais a sua frente e comece a fazer sua colagem. Alguns pontos são importantes para você lembrar:

a) recorte as figuras no contorno, isto deixará suas colagens bem interessantes.

b) organize a composição no objeto, mude de lugar, crie formas com papéis coloridos, insira textos ou letras, enfim, organize o que você achou interessante até encontrar a composição perfeita, para você.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A arte da colagem encanta, surpreende e chama a atenção pelo seu aspecto diferenciado. E os elementos visuais do nosso cotidiano estão carregados de informações sobre nossa cultura e o mundo em que vivemos, perceber o poder da imagem em nossas vidas principalmente neste momento do “novo normal”. Mas, seria importante você comparti-

lhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar outras pessoas? Pode ser um card informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*, se você tem um canal no *Youtube*, um cartaz para colocar no muro ou janela de casa, faça uma publicação bem legal!

A colagem é um procedimento técnico artístico de utilizar várias matérias que podem, ou não, variar a textura, umas sobre as outras ou lado a lado, formando um motivo ou uma nova imagem.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/colagem> Acesso em: 03 set. 2020.(Adaptado).

Agora é com você! Faça uma composição com imagens, pequenos objetos, palavras e textos positivos, que reflita sua expectativa para o futuro. Seja criativo e não perca a oportunidade de mostrar o lado bonito da vida as pessoas!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

- c) Considera que a trilha te ajudou a perceber as coisas a sua volta e o potencial expressivo delas?
- d) Você acha que a ressignificação dos objetos pode ajudar a sociedade? De que forma?
- e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro momento da nossa viagem. Fico muito feliz que estejamos juntos nessa caminhada, pois esse encontro é de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. Durante nosso caminho você terá oportunidade de estudar sobre **composição corporal** e terá oportunidade de expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira!!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero te fazer algumas perguntas:



- 1 Quem gosta de dançar?
- 2 Quais danças você conhece?
- 3 Você já assistiu ou participou de uma apresentação de dança? Qual?
- 4 Você conhece alguma dança de outro lugar?
- 5 Porque as pessoas dançam?
- 6 É bom dançar? Como? Com quem? Que tipo de música? Quando? Onde?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é, o nosso caminho hoje está cheio delas. Olhe as imagens 1 e 2, abaixo de forma detalhada: observe o que está visível (elementos visuais) e invisível (tema, metáfora, ideia). Em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha.

- 1 O que as imagens 1 e 2, expressam para você?
- 2 Na sua opinião, há alguma mensagem vinculada a elas?
- 3 Se há, que mensagem é essa?
- 4 O que chamou sua atenção? Por quê?

Figura 1 – Henri Matisse, Dança II, 1910



Disponível em: <https://www.wikiart.org/en/henri-matisse/dance-ii-1910>. Acesso em: 25 jul. 2020.

Figura 2 – Ingrid Silva, bailarina brasileira que atua no Dance Theatre of Harlem, em Nova York



Disponível em: <https://media.ceert.org.br/portal-3/img/noticias/originais/20170123-este-poderoso-curta-conta-a-jornada-de-ingrid.jpg> Acesso em: 25 jul. 2020.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: Agora faça sequências de movimentos. Primeiro, ainda sentado, dobre seus braços, suas pernas, suas mãos, seus dedos, tente dobrar cada articulação, separadamente, cada pedacinho do seu dedo. Tente fazer a mesma dobra com as duas mãos, ou os dois pés ao mesmo tempo, agora tente dobrar de um jeito uma mão e a outra de outro jeito, ao mesmo tempo. Experimente com as pernas.

Para continuar no desafio, leia os textos 1 e 2, a seguir:

Texto 1 – Dança

A dança é uma das linguagens desenvolvidas em arte. Ela trabalha com o corpo. Podemos falar, pensar e comunicar por meio da dança. Como elemento cultural a dança está presente em diversas épocas e países, refletindo a maneira de pensar e se relacionar dos povos que a praticam. A dança, assim como todas as expressões artísticas é para todos. Todos podem dançar e tudo começa com a prática, a observação e a vontade de fazer.

RENGEL, Lenira Peral. **Diálogos do Corpo**. In: Ensinar e Aprender Arte: Ensino Fundamental. São Paulo: [s.n.], 2010. P. 61-81. (Adaptado).

Texto 2 – Arte do Movimento

Rudolf Laban foi um pensador da movimentação humana que nos deixou um legado: a “Arte do Movimento”, estudo sobre o movimento corporal. Ele observou que o corpo humano executa três funções básicas: dobrar, esticar e torcer. Ele também destacou quatro elementos que compõem o movimento: fluência, espaço, peso e tempo. Hoje vamos estudar e experienciar o espaço.

O espaço “refere-se ao trajeto do corpo, do início ao fim. Dentro do espaço são estudadas as direções (cima, baixo, lado, frente, trás e diagonais), as dimensões (pequeno, médio e grande), os níveis (baixo, médio e alto) e as extensões (perto, médio e longe).” Os “níveis, referem-se a altura em que um movimento pode ser realizado.



- **Nível Alto:** Posição em pé, para cima (saltos).
- **Nível Médio:** Movimento realizado com joelhos ou tronco flexionados.
- **Nível Baixo:** Cócoras, ajoelhado, sentado e deitado.”

Figura 3 – Nível alto



Disponível em: <https://blogdoadt.files.wordpress.com/2014/06/ca95e-nivelalto.jpg>.
Acesso em: 25 jul. 2020.

Figura 4 – Nível baixo



Disponível em: <https://blogdoadt.files.wordpress.com/2014/06/cb7b5-nivelbaixo.jpg>.
Acesso em: 25 jul. 2020.

Figura 5 – Nível médio



Disponível em: <https://blogdoadt.files.wordpress.com/2014/06/7d-f58-nivelmedio2.jpg>.
Acesso em: 25 jul. 2020.

Os dançarinos utilizam diferentes níveis de movimento e, muitas vezes, em uma mesma coreografia, pode-se ver mais de um nível nos movimentos realizados. Existem danças que utilizam muito o espaço do chão, como o break, outras como o frevo utilizam mais o espaço intermediário, dos joelhos, e outras exploram mais o alto como o balé.

RENGEL, Lenira Peral. **Diálogos do Corpo**. In: Ensinar e Aprender Arte: Ensino Fundamental. São Paulo: [s.n.], 2010. P. 61-81. (Adaptado)

Veja os exemplos:

Figura 6 – Balé clássico – nível alto



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2sAm22oEfBo>. Acesso em: 25 jul 2020

Figura 7 – Dança contemporânea nível baixo



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M7fg-_ogQxA&feature=related. Acesso em: 25 jul. 2020.

Figura 8 – Frevo pernambucano – nível médio e alto



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6XruFq-geq9o>. Acesso em : 25 jul. 2020.

Figura 9 – Break Dance – nível alto e baixo



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pP2ptY-C8vcU>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Figura 10 – Hungria – nível alto



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h21qXHwqu3g>. Acesso em: 25 jul. 2020.

Texto complementar:

Dança – Manifestação artística que utiliza o corpo para produzir movimentos ritmados

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/danca>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Fundamentos da Dança.

Disponível em: <https://www.mundodadanca.art.br/2010/02/fundamentos-da-danca.html>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Vídeos complementares:

Ballet – o vôo da bailarina

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2sAm22oEfBo>. Acesso em: 01 jul. 2020.

Breu

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=M7fg-_ogQxA&feature=related. Acesso em: 01 jul. 2020.

El BBOY mas PEQUEÑO del MUNDO | KIDCALL | Hip Hop BreakDance

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pP2ptYC8vcU>. Acesso em: 01 de jul. 2020.

Frevo pernambucano

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6XruFqgeq9o>. Acesso em: 01 de jul. 2020.

Hungria

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h21qXHwqu3g>. Acesso em: 01 de jul. 2020.

O Vocabulário da Dança.

Disponível em: http://wikidanca.net/wiki/index.php/O_Vocabul%C3%A1rio_da_Dan%C3%A7a#:~:text=%22A. Acesso em: 25 jul 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos, os vídeos e suas observações, continue a frase:

Dançar pra mim é... e registre no seu **diário de bordo**:

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência!! Há um artista dentro de você, sabia?! Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/ mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

O desafio agora é expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Mão na Massa!! Agora é com você!!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Chegamos num momento da trilha em que te convido a praticar um pouco. Primeiro, você deverá fazer ações contrastantes: faça o movimento de crescer e diminuir; agora tente aparecer e sumir; fechar e abrir. Vamos complicar um pouquinho: experimente derreter, se desmanchar, desmoronar, envolver, desaparecer. Para terminar, coloque uma música e vá criando movimentos, misturando os tipos de movimento: dobrar, esticar e torcer, combinando com os diferentes níveis, direções, dimensões e extensões. Divirta-se! Em seguida, escreva sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho. Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!



8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Segundo Rudolf Laban: “Quando tomamos consciência de que o movimento é a essência da vida e que toda forma de expressão (seja falar, escrever, cantar, pintar ou dançar) utiliza o movimento como veículo, vemos quão importante é entender esta expressão externa de energia vital interior”. Seria importante você compartilhar esses conhecimentos, de uma forma lúdica e informativa com seus colegas, familiares e comunidade. Que tal pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para informar outras pessoas? Pode ser um card informativo no *Instagram* ou uma publicação do *Facebook*. Se você tem um canal no *YouTube*, faça uma publicação bem legal!

Seja criativo e não perca a oportunidade!

Sugiro que você coloque uma música e utilize os ritmos de dança que você gosta. Experimente dobrar, esticar e torcer, movendo-se pelo espaço, combine os movimentos. Tente fazer os movimentos apenas no chão. Em outra música, tente de joelhos e depois tente em pé. Divirta-se descobrindo novas possibilidades de movimentar o corpo. Registre suas descobertas e compartilhe suas observações.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:





a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?



b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?



c) Considera que trilha te ajudou a perceber seu corpo e a expressividade do movimento nos elementos na dança?



d) Descobriu novas possibilidades de movimentar o corpo?



e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

